



Edital para 437 lotes

Ana Lúcia Moura
Da equipe do **Correio**

A Companhia Imobiliária do Distrito Federal (Terracap) divulgou ontem o edital de licitação dos 437 lotes do bairro Taquari, no Lago Norte, não vendidos no ano passado. Os terrenos serão licitados no dia 22 de fevereiro. Mas a maioria estão ocupados por moradores do Condomínio Residencial Hollywood. Foram rejeitados na primeira licitação porque, pelas regras do edital, cabe ao comprador negociar com o ocupante a saída do terreno.

O preço dos lotes residenciais vai de R\$ 56,1 mil a R\$ 146,1 mil. O novo edital mantém as regras que, na primeira licitação, ocorrida em dezembro de 2002, motivaram protestos dos moradores do condomínio e uma enxurrada de ações judiciais contra a Terracap. A diferença é que, desta vez, cada participante só poderá comprar um único lote. Na semana passada, o **Correio** mostrou que empresas e pessoas físicas fizeram propostas para vários terrenos. A possibilidade de adquirir vários lotes levantou suspeitas de especulação imobiliária. Na sexta-feira, o governo decidiu incluir a nova regra no edital da próxima licitação.

Apesar da limitação para a compra de lotes, as empresas continuam autorizadas a participar da concorrência marcada em fevereiro. Quatro terrenos são comerciais e custam até R\$ 446 mil. Legalmente, segundo o Ministério Público do DF, nada impede que as

empresas comprem lotes residenciais.

PREFERÊNCIA

As demais regras permanecem idênticas às da primeira licitação. A única preferência que os ocupantes terão sobre os demais concorrentes é a de ganhar um prazo de cinco dias, após a divulgação do resultado, para cobrir o maior lance feito sobre o terreno ocupado.

O direito à preferência é a principal reivindicação dos ocupantes, que entraram com mais de 400 ações no Tribunal de Justiça no DF. Algumas resultaram em liminar garantindo a posse do morador, mas foram derrubadas. O presidente da Associação dos Moradores do Hollywood, Alcides Soares, ameaça entrar com novas ações para tentar barrar a licitação. "Mais uma vez o governo nos enganou, pois está fazendo uma segunda licitação sem ouvir os moradores", afirma.

A licitação será no ginásio de esportes da sede da Polícia Militar do Distrito Federal, no Setor Policial Sul, a partir das 9h. Os participantes têm até 1h para depositar as propostas de compra nas urnas. Quem apresentar a melhor oferta leva o terreno e pode pagar à vista ou a prazo. O parcelamento pode ser feito em até 36 vezes, mas é preciso pagar uma entrada de até 15%, dependendo do local do terreno.

Para se inscrever na licitação é preciso depositar no Banco de Brasília (BRB) uma caução de 5% do valor do terreno. O licitante não vencedor terá sua caução liberada em até oito dias após realizada a concorrência, segundo o edital.